

Desocupação do parque continua

Agência de Fiscalização entra agora na área 27, atrás do 4º Batalhão de Polícia Militar, a última ocupada por chacareiros e onde deve encontrar mais resistência. Governo promete o parque desocupado até o meio do ano.



Mas, e a 28-A?

Área retirada do Parque do Guará foi transformada em residencial pelo governador após vetar uma emenda do deputado Rodrigo Delmasso. Mesmo tendo derrubado 12 vetos na semana passada, Câmara Legislativa nem cogita falar do assunto (Páginas 4 e 5)

Novo delegado

Johnson Kennedy é o novo delegado titular da 4ª DP do Guará. Ele já havia atuado na cidade como adjunto há sete anos (Página 7).

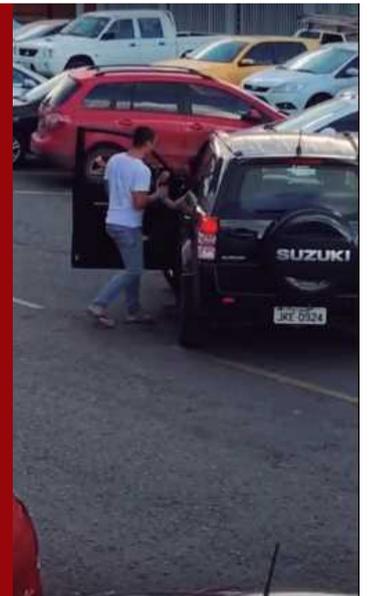


Bandas reunidas

Grupos de músicas autorais se unem no coletivo Bandalheiras para dar vazão à produção musical da cidade (Página 13).

Assalto viral

Vídeo de roubo de carro em frente ao edifício Pedro Teixeira no Guará II, durante o dia, viraliza. (Página 11)





ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Filtro contra os aspones

O novo Regimento Interno das Administrações Regionais, publicado na semana passada, traz como ponto mais importante a exigência de comprovação técnica e experiência para determinados cargos. A intenção do governo é filtrar as indicações políticas, na maioria das vezes sem qualquer critério de capacidade, muito comuns na troca de favores entre o governo e os deputados distritais.

De acordo com o Decreto, serão exigidos alguns pré-requisitos para 17 cargos de confiança (livre nomeação/exoneração), com exigência e formação técnica ou ainda vínculo com o poder público (servidores efetivos).

Direitos e direitos

Tudo bem que a greve é um instrumento legítimo do trabalhador buscar suas reivindicações, mas desde que não fira o direito dos outros. Ao contrário do que deveriam fazer, os professores da rede pública estão provocando a ira dos motoristas que usam o Eixo Monumental em dias de movimento da categoria.

Por que não permitem a passagem de pelo menos uma faixa, como os órgãos de segurança recomendam? O que os motoristas tem a ver com a demandas dos professores?

Miss Guará

O concurso Miss Guará deste ano terá uma particularidade: a participação de somente moradores do Guará. A proposta da promotora do concurso no Guará, Juliana Campos, é abrir inscrições, em parceria com o Jornal do Guará e o jornal GuaráHoje, inicialmente a quem comprovar residir na cidade. Caso a quantidade de inscritas não atinja o razoável, de no mínimo 12 candidatas, seria aberta a oportunidade para candidatas de fora.

O regulamento do concurso não especifica essa exigência, por isso é comum a vencedora em nome de uma cidade morar em outra, como aconteceu com a Miss Guará do ano passado, que mora em Taguatinga.

O concurso será em maio, durante o aniversário da cidade.



Compradores começam a construir

Começaram a surgir as primeiras construções na Expansão do Guará, conhecida como Cidade do Servidor, entre as QEs 38, 44 e condomínio IAPI. Cerca de 250 lotes foram vendidos pela Terracap, que ainda vai vender outros 900, e 405 foram repassados às cooperativas habitacionais.

A Administração do Guará já emitiu mais de 40 alvarás de construção para a área.



O que fazer com os postos?

A Administração Regional recolheu os dois postos de segurança comunitária que restaram dos cinco que haviam na cidade – os outros três foram incendiados. Inicialmente, a retirada foi por motivo de segurança, porque os moradores reclamavam que os postos abandonados estavam sendo utilizados por consumidores de álcool e droga e acumulavam sujeira e mau cheiro.

A exemplo de outras regiões administrativas, a Administração do Guará pretende oferecer serviços que possam ser aproveitados pelos moradores, como bibliotecas, postos de vacinação e outras serventias que a comunidade pode sugerir.

Fim do cartel e multas

A rede Cascol, que tem três postos no Guará, terá que recolher contribuição de R\$ 90,4 milhões para o Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (FDD). A decisão é do Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que homologou termo de compromisso firmado com a empresa.

Paralelamente ao termo de compromisso com o Cade, a Cascol também celebrou um acordo com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) para o pagamento de multa de natureza reparatória no valor de R\$ 58,3 milhões. Juntos, os acordos firmados com o Cade e o MPDFT somam mais de R\$ 148,7 milhões.

Crise pega todo mundo

Na edição da semana passada, o Jornal do Guará mostrou a concorrência desleal entre o comércio legalmente estabelecido, que paga aluguel em sua maioria, emprega com carteira assinada, paga impostos e sofre fiscalização permanente, e o comércio de rua, principalmente de hortigranjeiros. E não venham com esse discurso de que falta emprego e que todos precisam trabalhar, são pais de família...

Que procurem alternativas, que pode ser inclusive de ambulante, mas desde que não concorram com os lojistas, principalmente os supermercados – já perceberam que nas praças onde tem supermercados há uma feira?

Até a feira

Foi mostrada a situação da feira, que reclama da concorrência dos cerca de 150 ambulantes em volta, que ocupam vagas nos estacionamentos e comercializam quase de tudo o que é oferecido pelos feirantes. Com isso, a inadimplência da Taxa de Ocupação paga ao governo chega aos 80% e a per capita da Associação dos Feirantes está atrasada em 50%.

O que todos reclamam é com a falta de fiscalização, principalmente por parte da Agefis.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.





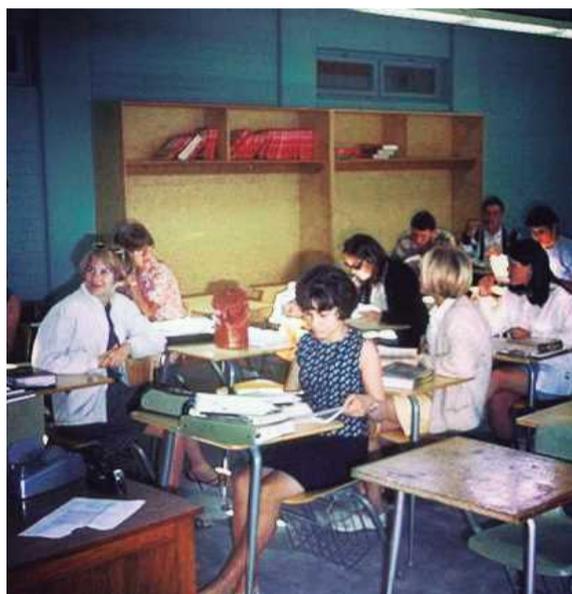
ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Imposição religiosa

Esta foto mostra uma escola no Afeganistão nos anos 60. As mulheres podiam estudar e viver normalmente. Sabe o que mudou? O radicalismo religioso impôs à sua população um estilo de vida não natural, desigual e repressivo.

Infelizmente, isso está acontecendo aqui. Uma tapiocaria na QE 30, instalada onde deveria existir uma banca de revista em plena praça, decidiu proibir as pessoas de consumirem bebidas alcoólicas. Não apenas dentro do estabelecimento, mas na calçada, na área pública que ocupa com suas mesas. Impondo um código de postura próprio para os passantes, além de desvirtuar o uso da concessão da banca de revista, o que já é comum no Guará. O Jornal do Guará solicitou esclarecimentos da Administração do Guará sobre a autorização para uso privado da área da praça na segunda-feira, mas não obteve resposta até o



fechamento desta edição.

Não estou criticando a religião, mas a tentativa de impor aos outros suas próprias convicções.



Quem abriu?

O Blog do Amarildo, do jornal Guará Hoje, mostrou a situação do famoso banheiro público ao lado da Feira do Guará, construído pela Administração Regional ao custo de R\$ 150 mil há quatro anos. Depredado por moradores de rua que vivem no entorno da Feira, o banheiro havia sido interditado pela Administração para reforma, depois que teve os sanitários quebrados, além de identificados vestígios de fezes em todo o ambiente. Mas, antes de ser reformado, foi reaberto, sabe-se lá por quem.

Para apurar o caso, foi aberto um inquérito por ordem do administrador regional André Brandão.

É o banheiro de R\$ 150 mil ainda dando o que falar..



Pé de Cerrado na Europa

A banda guaraense Pé de Cerrado foi convidada para participar da festa junina de Lisboa, na próxima semana, com apresentações também em Roma, Paris e Madri.

A banda Pé de Cerrado nasceu há 17 anos, com a proposta de miscigenar música, poesia, teatro e circo.

JORNAL DO GUARÁ

Abril 2017							Maio 2017							Junho 2017						
S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
					1		1				5	6	7							4
		5	6	7						11	12	13		5	6				10	11
	11	12	13						17	18	19			12				16	17	18
17	18	19				23		23	24	25							22	23	24	
24	25				29	30	29	30	31							28	29	30		



FORNECIMENTO INTERROMPIDO



FORNECIMENTO EM ESTABILIZAÇÃO

PLANO DE RACIONAMENTO DA CAESB

PARQUE DO GUARÁ

E a área 28-A?

Deputados distritais comemoram a derrubada de 12 vetos do governador Rodrigo Rollemberg a leis aprovadas por eles, mas a destinação da área do Parque do Guarú não foi sequer apreciada



Na terça-feira, 28 de março, os deputados distritais derrubaram 12 vetos do governo a leis durante uma única sessão da Câmara Legislativa. Um dos vetos mais controversos, motivo de polêmica, principalmente para os guaraenses, ainda não foi sequer colocado em pauta, que é a destinação da Área 28-A, que pertencia ao Parque do Guarú, para residências.

Entenda

Em 2016, o governo exerceu grande pressão na Câmara Legislativa para aprovar a desafetação da Área 28-A, ao lado do ParkShopping, do Parque do Guarú. A intenção era vendê-la à iniciativa privada para ajudar a cobrir os

rombos no seu caixa. Até aí, tudo bem, porque a área está praticamente degradada e fisicamente separada da reserva pela estrada de acesso ao ParkShopping, e o governo ofereceu em troca a ampliação da poligonal do parque com áreas ainda preservadas.

Mesmo perdendo a Área 28-A, o Parque do Guarú cresce de 304 para 346 hectares com a aprovação da lei. A nova poligonal não foi desenhada agora, mas ainda no governo de Agnelo Queiroz, por uma comissão composta pelo então presidente do Instituto Brasília Ambiental, Nilton Reis, representantes da Administração do Guarú e defensores do parque e moradores da cidade, chamada de Comissão de Re-

gularização Fundiária do Parque Ecológico Ezequias Heringer. Essa comissão traçou a poligonal aprovada pela Câmara Legislativa. Se por um lado o parque perde uma área extensa, é compensado, também em área, com sobra de 39 hectares, principalmente nas suas regiões mais sensíveis, como nas cercanias do Park Sul, ou Setor de Oficinas Sul, onde a pressão imobiliária começa a trazer riscos para a área de preservação ambiental.

Além de estar fisicamente separada do Parque do Guarú pela pista de acesso ao ParkShopping e pela Estrada Parque Guarú, a Área 28-A é alvo de especuladores e do mercado imobiliário há anos. O próprio Governo do Distrito

Federal, durante a gestão de Cristovam Buarque, autorizou a limpeza de toda a área, o que destruiu a vegetação nativa, para a instalação de um parque aquático. A iniciativa frustrada resultou em um grande lote terraplanado e transformado posteriormente em estacionamento e alvo de invasores, que brigaram na Justiça, e perderam, pelo direito a ocupá-lo. Este foi justamente o argumento do presidente da Terracap, Júlio César Azevedo Reis, durante a audiência na Câmara Legislativa em junho do ano passado para justificar o interesse da companhia na área e propor a troca por outras de maior interesse ambiental e contíguas ao Parque do Guarú. "A proposta retira do

parque áreas antropizadas e sem vocação ambiental. Por outro lado, acrescenta áreas com vocação ambiental e que não estão protegidas, como campos murundus, que são propícios à absorção da água e alimentam lençóis freáticos", explicou Júlio César.

Mudança de postura

Em tese, os dois lados sairiam ganhando. Entretanto, o governo não cumpriu um dos acordos para facilitar a aprovação do projeto, que era aceitar a emenda parlamentar do deputado Rodrigo Delmaso que proibia a ocupação da área com residências. E roeu a corda após a aprovação. A lei sancionada pelo governador Rodrigo Rollemberg, não inclui a

PARQUE DO GUARÁ

emenda. Pior, não apresentou qualquer justificativa do veto ao deputado, principal articulador da aprovação do projeto na Câmara Legislativa, com a ressalva. “Achei estranho, porque o governador deveria ter conversado comigo, porque ele próprio havia pedido meu empenho na aprovação do desmembramento. Inicialmente eu fui contra, mas, diante das compensações oferecidas com a ampliação da área do parque, e com a possibilidade de não ocupação por residências, aceitei. A emenda foi negociada com o governo e com a líder do governo na Câmara, deputado Júlio César”, reclama Delmasso.

A preocupação do deputado e das lideranças comunitárias é com os impactos que mais um condomínio residencial tão próximo do Guará venha a provocar no trânsito, principalmente no acesso através da Epia e da Epgu (Guará-Zoológico), e com o adensamento populacional ao lado de uma reserva ecológica tão importante. Se tivesse acatado a emenda de Delmasso, a área seria utilizada apenas com empreendimentos comerciais e de serviços, com menor impacto no trânsito e até com ganhos para a população guaraense com a possibilidade de novas opções de compra e de serviços.

Além da proibição da destinação residencial nos 180 mil metros quadrados desafetados, a emenda de Delmasso obrigava o governo a destinar ao Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal (Funam) 20% de todo o valor arrecado inicialmente entre R\$300 milhões e R\$ 500 milhões, e a aplicação do plano de manejo do Parque Ezequias Heringer e também das outras unidades de conservação do Guará, os parques Denner (no Polo de Moda) e o Parque dos Eucaliptos (entre as QEs 38 e 42).

Localizada na margem da Estrada Parque Indústria e Abastecimento

(Epia), a Área 28-A é uma das mais bem localizadas no DF, primeiro por estar no principal eixo rodoviário da capital. A Epia se une à BR-020, seguindo em direção ao Norte e Nordeste do Brasil, e à BR-040, em direção ao Sudeste. A Rodoviária Interestadual e a estação do Metrô ficam a menos de um quilômetro da nova área, que está a menos de dez quilômetros do aeroporto de Brasília. Ao lado no novo setor guaraense, o maior shopping do DF e os principais supermercados e novos prédios residenciais no Park Sul.

Para o governo, a venda de lotes comerciais, e não residenciais, pode ser uma vantagem. Primeiro, porque o preço de venda pode ficar maior, assim como o valor cobrado pelo Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial (IPTU). Os investimentos públicos no local serão bem menores, porque áreas residenciais precisam de equipamentos públicos como escolas, postos de saúde, praças e parquinhos, enquanto os equipamentos de áreas comerciais se resumem aos de segurança pública, como postos policiais, de transporte, como paradas de ônibus, iluminação pública e infraestrutura básica. O impacto sobre as redes de água e esgoto, comparado com áreas residenciais, também é consideravelmente menor.

Como os lotes comerciais são normalmente bem maiores e a área suporta grandes empreendimentos, o retorno para o governo poderia acontecer em prazos menores que o esperado se fossem vendidos a pessoas físicas.

A localização da área, a oferta de serviços da região e a grande demanda reprimida de Brasília por leitos de hotel, são fatores que podem atrair para a Área 28-A grandes redes hoteleiras. Pelo menos cinco grandes hotéis já se instalaram nas proximidades nos últimos anos.

Desocupação continua



O Parque Ecológico Ezechias Heringer está sendo devolvido à comunidade do Guará. É assim que é entendido, por agentes de unidades de conservação e parques e pela comunidade da Região Administrativa, o processo de retirada das ocupações irregulares do parque - algumas com mais de 20 anos - e que tomam conta de 70% da unidade de conservação. A retirada começou, efetivamente, no mês de janeiro. A operação até agora abrangeu a área 28 do parque, na qual constavam as chácaras 05, 09, 09^a, 12, 13, 14, 15 a 19, 20, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33-I, 34, 35, 37, 38, 39, 43-I, 46, 44A, 48, 48-A, 48B-N e 49-N. E ainda os lotes 01, 03, 04, 05, 06, 09 e 10 da Reserva Biológica do Guará. A expectativa é que o trabalho seja concluído até o final do ano.

“A desocupação é extremamente importante, pois as invasões deixam o parque em situação preocupante. Os prejuízos ambientais são imensos. Os ocupantes estão instalados nas áreas próximas ao córrego do Guará. Não há como visitar a lâmina d’água sem passar por uma ocupação”, desabafa a agente de unidade de conservação e parques Simone de Paula Mi-

randa Abreu.

A agente explica que os ocupantes irregulares respondem na Justiça por não permitirem a regeneração natural da natureza. “Ainda não há um estudo técnico dos danos ambientais. Porém, há danos visíveis como: fossas negras; desvio de água; poluição do lençol freático; drenagem de água dos campos de murundus; poluição do córrego por agrotóxico usado na produção de hortaliças; criação de gado, que causa compactação do solo; retirada das aves nativas e plantio de espécies exóticas; queima de lixo, entre muitas outras irregularidades”, lamenta Simone. Mas ela garante que o Cerrado tem grande potencial de recuperação.

A agente de unidades de conservação e parques Sara da Silva Barreto lembra que, embora o parque só tenha sido criado em 1998, pela Lei Distrital 1.826, desde 1960 o local já estava destinado a ser uma UC. “O engenheiro agrônomo Ezechias Heringer, homenageado com o nome do parque, veio para o Distrito federal junto com o Juscelino Kubitschek e criou várias áreas de preservação, como a Fazenda Água Limpa, o Parque Nacional, este par-

que (Ezechias), entre outras. Em 1960 a Terracap passou várias áreas para o GDF com a destinação de serem UCs e entre elas a área deste parque”, informa.

Riquezas Naturais

O parque Ezechias Heringer está localizado na Área de proteção Ambiental (APA) do Planalto Central. Conta hoje com uma área de 345 hectares. É rico em nascentes que abastecem o córrego do Guará que, junto com o córrego do Riacho Fundo, desagua no Lago Paranoá. Com relação à flora, tem várias orquídeas, campos de murundus, mata de galeria, cerrado ralo e cerrado mais típico. Sua fauna é composta por capivaras, lagartos, muitos pássaros (quero quero, paranoar, carcarás, tesourinha, pica pau da cabeça amarela), vários peixes, corujas buraqueiras entre outros animais.

A desocupação do parque é uma ação do GDF, que criou em 2013 a Comissão de Regularização Fundiária, envolvendo vários órgãos (Agefis, Terracap, Novacap, SLU, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e IBRAM). A Comissão estabeleceu etapas e os critérios da retirada dos ocupantes irregulares.

PT tem eleições domingo

Socorro Torquato, mulher do presidente do PT/DF, Roberto Policarpo, assume diretório do Guará

No próximo domingo, 9 de abril, o PT promove suas eleições internas para renovação dos diretórios zonais, regionais e nacional. No Guará, o ex-administrador regional da cidade, Wagner Sampaio, deixa a presidência da zonal, e tem Socorro Torquato, ex-administradora regional da Estrutural e mulher do ex-deputado federal Roberto Policarpo, como candidata única à presidência.

A eleição no Guará vai acontecer na Escola Classe 8, entre as QEs 28 e 30, a partir das 9h.

De acordo com Wágner Sampaio, "essas eleições serão importantes para renovar e oxigenar o partido com novas lideranças e ideias". Diferente da eleição anterior do Diretório do Guará, a deste ano está pacificada em torno do nome de Socorro

Torquato.

Eleição pacificada

O novo Diretório do PT no Guará será formado por todas as forças políticas e lideranças do partido na cidade, após ampla articulação conduzida por Roberto Policarpo, presidente regional, e que já anunciou que será candidato a deputado distrital em 2018, e o próprio Wagner Sampaio, apoiador do deputado distrital Ricardo Vale.



Wagner, Roberto Policarpo e Socorro costuram acordo para manter a unidade do partido no Guará

Escola promove ação de conscientização autista

Comemorado no dia 2 de abril, o Dia Mundial da Conscientização do Autismo foi lembrado em todo o mundo. No Guará, as atividades aconteceram na Escola Classe 3, que atende crianças com autismo.

A ação contou com palestra do pai de um autista que estuda na escola e informações sobre o tratamento que deve ser dispensado a um aluno portador do transtorno. Ao final, os estudantes puderam fazer perguntas sobre o tema e receberam de um aluno com autismo uma lembrancinha com o tema da campanha "Quando você ajuda as peças se encaixa".



ENTENDA O QUE É AUTISMO

É o transtorno do desenvolvimento do cérebro grave que prejudica a capacidade de se comunicar e interagir socialmente. O autismo não é doença, não há cura. A maior incidência em meninos, por isso foi escolhida a cor azul para marcar o dia das comemorações.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

- Dificuldades de expressar sentimentos ou o que pensa, dificuldades da fala.
- Não fala de acordo com o contexto
- Manias e rituais, posturas e atos repetitivos.
- Sensibilidade a barulhos, luzes e a toques.
- Dificuldades em receber e executar ordens.
- Dificuldade com mudanças de rotinas.

AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA.
DURANTE A PERMANÊNCIA DO INQUILINO NO IMÓVEL,
NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE
ÁGUA, LUZ, IPTU, CONDOMÍNIO ATÉ A ENTREGA DAS CHAVES.



ALUGUEL GARANTIDO.
VOCÊ TRANQUILO.



CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Cidade tem novo delegado

Johnson Kennedy já havia trabalhado na 4ª DP em 2010 como adjunto. Foco será no combate às drogas

Por conta da reformulação administrativa promovida na Polícia Civil na semana passada, com a troca de comando em várias delegacias, a 4ª DP do Guará passa a ter novo titular, Johnson Kennedy, um velho conhecido da comunidade guaranaense por ter trabalhado aqui como adjunto do ex-delegado Anderson Spíndola em 2010.

Johnson Kennedy Monteiro, 44 anos, delegado concursado desde 2009, era o diretor do presídio da Papuda desde o início de 2016 e assume o lugar do delegado Flamarion Vidal, que comandava a 4ª DP desde julho do ano passado. Flamarion e outros seis delegados, entre eles o ex-titular da 4ª DP, Rodrigo Larizzatti, que estava em Santa Maria, foram substituídos “porque faziam parte de uma corrente que estava trabalhando contra a administração e causando transtornos à população”, de acordo com o diretor geral da Polícia Civil, Erick Seba.

Flamarion Vidal havia sido citado na Operação Drácon, a que investiga pagamento de propinas a cinco deputados distritais em troca de liberação de emenda parlamentar para o pagamento de dívidas do governo com hospitais particulares. De acordo com gravações de conversas com a deputada Celina Leão, então presidente da Câmara Legislativa, ele teria sido convocado por ela para ajudar a colher o depoimento de um estelionatário que teria clonado o número celular do governador Rodrigo Rollemberg. Por conta disso, ele caiu



em desgraça na direção da Polícia Civil “por ser amigo da deputada”, considerada atualmente a maior opositora de Rollemberg na Câmara Legislativa.

Experiência no presídio

Antes de assumir a direção do presídio da Papuda, Johnson Kennedy foi titular por dois anos da 13ª DP de Ceilândia, considerada a de maior demanda do DF, depois diretor da Delegacia de Repressão a Furto de Veícu-

los por cinco anos, daí para a Delegacia de Repressão a Roubos Furtos, de onde foi transferido para o Sistema Penitenciário, onde atuou por cinco anos.

Ao retornar à 4ª DP, o novo delegado assustou-se com as condições encontradas – metade do efetivo da época que trabalhou na delegacia em 2010 e sem o plantão policial. “Como essas são as condições que estou recebendo, o jeito é me adaptar a elas para melhorar o serviço da delegacia”,

“Se alguém quiser usar droga, que o faça dentro de sua casa ou em local que não seja público. Quem for pra rua para isso, vai encontrar conosco”.

Johnson Kennedy, titular da 4ª DP

moradores para que procurem a delegacia e registrem qualquer violência que tenham sofrido. “Muitos pensam que não adianta nada denunciar, mas, a soma de delitos pode representar o tempo de prisão do criminoso”, completa.

Volta do plantão

Mesmo com a deficiência no quadro de pessoal, Johnson diz que vai tentar reabrir o plantão à noite e nos finais de semana. “Vamos elaborar um plano e encaminhá-lo à direção da Polícia Civil solicitando a autorização para reabrir o plantão, no menor prazo possível”, promete.

Em relação ao combate ao tráfico e uso de drogas, o novo delegado pretende promover rondas e abordagens a suspeitos nas praças, onde se concentra esse tipo de crime no Guará. “Se alguém quiser usar droga, que o faça dentro de sua casa ou em local que não seja público. Que for pra rua para isso, vai encontrar conosco”.

Para ajudar a superar essas dificuldades materiais e humanas da 4ª DP, o delegado pretende se interagir com as lideranças locais, através de reuniões com clubes de serviços, associações de moradores, associação comercial e outras instituições da cidade. “As lideranças podem ter um papel importante no combate à violência, mas é preciso, por outro lado, que confiem na polícia. E é isso que pretendemos fazer a partir de agora”, afirma Johnson Kennedy.



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

Dona de Casa®

GUARÁ II - QE 30

Qualidade e
melhor preço
todo dia

ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PIZZA ASSADA NA HORA - SUSHI
ROTISSERIE - FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADOS
AÇOUGUE COM CORTES ESPECIAIS - PADARIA

Águas Claras - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700 | **NOVA LOJA** Arniqueiras - SHA - Conj. 4 - Ch. 75 - (61) 3246-4250
Candangolândia - QR 5/7 (61) 3304-1561 | Gama Leste - Qd. 8 (61) 3012-8282 | **Guará II** - QE 30 - (61) 3381-6585
Sobradinho I - Qd. 6 (61) 3578-8150 | **Sudoeste** - CLSW 104, BL. C - (61) 3575-9767
Taguatinga - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO



Lazer a noite na parte vivencial do Parque do Guará

A população do Guará, que não tem tempo durante o dia, tem uma boa alternativa para malhar a noite com segurança e boa iluminação. É na parte Vivencial do Parque do Guará, que fica ao lado da Cozinha Industrial, em frente à QE 19 e fica aberto até às 22h. As famílias tem a opção de fazer caminhada, andar de bike, fazer exercício no PEC, jogar futebol de salão, vôlei e levar as crianças para brincarem no parquinho infantil. Vários personal trainers dão aula no local. O estacionamento está sempre movimentado. O acesso é livre e tem a segurança do Parque e a visita periódica da PM.

4º BPM -

reuniões setorizadas com os moradores

O novo comandante do 4º Batalhão da PM, Major Vieira, e o Conseg Guará farão reuniões setorizadas com a comunidade para discutir assuntos de segurança e providenciar melhorias. Na página do Face book "CONSEG GUARÁ" já esta publicado o calendário. Verifique quando ocorrerá a reunião na sua localidade e participe. Manifeste seu interesse de participar da reunião de sua área acessando o whatsapp 99908-9009.

Curta as rápidas

- PIQUENIQUE NO PARQUE -

Vamos ter mais uma versão do evento que já levou muitas famílias para curtir a parte vivencial do Parque do Guará. Em breve mais informações.

- QG DO SAMBA -

O Programa do Cidadão Samba, POTOKA retorna aos domingos, sempre às 12 horas na Rádio Comunitária Guará FM 98,1. A Emissora está ampliando sua Programação e a grade horária está sendo preenchida com várias opções para os guaraenses. Vêm mais novidades por aí.

- INSEGURANÇA -

No Guará, os bandidos estão nas ruas e os moradores ficam atrás das grades. Sair de carro pela cidade se tornou um risco. Os moradores andam sobressaltados pelas ruas da cidade.

- PARQUE DA ÁGUA MINERAL PRIVATIZADO DIVIDE OPINIÕES -

Serão licitados serviços de cobrança de ingressos, estacionamento de veículos, alimentação, loja de conveniência, aluguel de bicicletas e exploração dos espaços do Centro de Visitantes (exposições, mostras, eventos etc.). Isto é bom ou ruim?

- A ARTE DE LUTAR -

O Projeto "Prevenindo com Arte" do 4º Batalhão da PM fez mais dois campeões, são os alunos Ricardo e Nislame que participaram do CIRCUITO BRASÍLIA DE JIU-JITSU, no Ginásio Coberto do Guará, recentemente.

- SINALIZAÇÃO DO DETRAN NO GUARÁ -

Começa a sinalização nas Vias principais do Guará. Você pode mandar pedidos de revitalização de vários locais da cidade, inclusive de quebra-molas e faixas de pedestres para a Página "Conseg Guará" no Face book, ou para o e-mail: consegguara@gmail.com que encaminhará o pedido ao DETRAN. Os recursos são provenientes do IPVA e Multas que o contribuinte paga.

AMIGOS DO CHALÉ

TODAS AS QUARTAS, PROMOÇÕES IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ CURTIR COM OS AMIGOS NO CHALÉ.

PROMOÇÕES:

TENTAÇÃO DO PARAÍSO

>> DE R\$ 41,90 POR R\$ 29,90;

CARNE DE SOL >> R\$ 44,90 POR R\$ 29,90;

CARTA FECHADA >> R\$ 18,90 POR R\$ 14,90.

CERVEJAS:

BRANCA 600ML POR R\$ 5,50;

SKOL 600ML POR R\$ 6,00;

ANTARCTICA 600ML POR R\$ 6,50.

* Ofertas válidas somente nas quartas. ** Bebidas e petiscos em promoção até 23h30.



DESDE 2012

CHALÉ da TRAIRA

Aproveite nossas promoções e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II - 061 3964-0066



ZILDENOR DOURADO

CRÔNICA DA CIDADE

O desafio de refletir sobre o Guará e sua gente

Quando um escritor normal começa uma obra enfrenta logo um desafio preocupante: como conquistar de imediato a atenção do leitor. No caso dos escrevinhadores mais experientes a história de vida e a trajetória de sucesso profissional ainda provocam mais dificuldades ainda, pois sentem a responsabilidade de criar algo novo e interessante, diferente do que já foi feito antes.

Ao receber o convite do editor deste jornal, o colega Alcir de Souza, para assinar quinzenalmente uma coluna neste espaço abordando temas ligados à vida cotidiana do Guará, imaginei que poderia assumir a tarefa sem maiores sobressaltos e sem aquela pressão constante dos jornais diários, onde trabalhei no passado. Uma ilusão.

Constato agora que não me será muito fácil trazer sempre aos leitores desta cidade, que já não merece ser identificada apenas como “bairro”, assuntos que despertem uma leitura atenta e prazerosa, do começo ao fim.

Será que já não existem jornalistas, blogueiros e também cronistas sem excesso com mais competência para analisar os fatos relevantes e/ou triviais desta cidade? A dúvida permanece e vou tentar esclarecê-la, enquanto a paciência dos leitores me permitisse a oportunidade de interação verbal.

Nesta primeira colaboração ao jornal acredito que o desafio maior foi escolher o que apresentar aos pretensos leitores deste jornal, posto que a grande maioria deles jamais conheceu meu trabalho de jornalista, como assessor de imprensa concursado da Câmara Legislativa (onde acabei de me aposentar) ou como redator do Jornal de Brasília, nos anos 90.

Aliás, nesses tempos de amplo domínio das mensagens virtuais, cativar leitores por meio da palavra impressa torna-se uma façanha muito complicada, pois a concorrência com os celulares é cruel. Os leitores demonstram só tolerar textinhos enxutos e repudiam “textões” chatos, analíticos. Ou não?

Com essas ressalvas, cumpro o dever de informar que não tenho pretensão política alguma. Garanto-lhes que não escrevo aqui querendo

“Críticos tolos diziam que o Guará seria mais um ‘bairrozinho’ comum, povoado de gente humilde beneficiada pela necessidade de fixação de novos moradores, no meio do caminho entre o Plano Piloto e a progressista Taguatinga”

do voto para quem quer que seja, tanto nas eleições de 2018, como em qualquer outra. Sou candidato apenas a ser reconhecido como um cidadão que escreve pelo prazer de escrever, uma estranha mania que alimento desde criança.

Apresento-me assim como alguém que já conhecia o Guará desde a infância, logo depois da inauguração, em 1970, se a memória está correta. Naquela época só existia o Guará I, ainda envolto em muita poeira e incertezas. Como morador do Cruzeiro Velho, que também engatinhava como bairro, tinha sempre o prazer de me ver cercado de muito verde nestas bandas do Guará.

Lembro-me que naquela época críticos tolos diziam que o Guará seria mais um “bairrozinho” comum, povoado de gente humilde beneficiada pela necessidade de fixação de novos moradores, no meio do caminho entre o Plano Piloto e a progressista Taguatinga. Situação semelhante às cidades do interior, próximas dos grandes centros urbanos, sem vida própria nem muitas chances de expansão.

Com o passar do tempo acompanhei a espantosa transformação urbana, sobretudo depois da criação do Guará II, que atraiu a atenção de tantos moradores vindos de todos os cantos do País, muitos deles fugitivos da especulação imobiliária no Plano Piloto, espaço privilegiado dos donos do poder e seus principais assessores.

Se a classe média é majoritária hoje, não devemos esquecer que ao lado dos empreendimentos de luxo no Guará há ainda entre nós muitos pobres que habitam determinadas áreas do Guará, como as imediações da QE 38, que merecem mais atenção do poder público.

Voltando no tempo, lembro-me que quando menino um dos passeios

prediletos da minha família era sair de ônibus do Cruzeiro para o Guará. A distância sempre fora curta, mas de ônibus, com pouquíssimo trânsito, a gente tinha prazer de curtir o caminho ainda bucólico. Quanta diferença para os tempos atuais...

Gostávamos também de sair de casa no domingo e avançar pela EPTG, cercada de eucalipto... sentir aquele cheiro gostoso de verde, muito verde. No horizonte do Guará II a vista era encantadora, sem edificação alguma onde é hoje elegante e charmosa Águas Claras, com tantas torres beijando o céu.

Lá no meu Cruzeiro sabíamos que estávamos encravados no centro da Capital do País, mas com a sensação estranha de quem é tratado como morador de periferia, sem muita atenção das “autoridades competentes”. Penso que os primeiros moradores do Guará também sentiram esse gostinho amargo de apartheid social, fora da valorizada área tombada como patrimônio histórico.

Depois de décadas morando no DF, até hoje vivo sempre transitando entre o Cruzeiro, onde ainda tenho muitos amigos e familiares, e o Guará, onde procuro aos poucos me integrar ao tranqüilo cotidiano da cidade, ressaltando que não frequento badalações festivas barulhentas, quando elas acontecem.

Caminho e pedalo no calçadão, no Parque Ezequias Heringer. Almoço aos sábados e domingos nos restaurantes da cidade, com preferência para os que ficam perto da minha quadra, a QE 30, que oferece quase de tudo de bom. Lamentável, entretanto, é constatar que tantos restaurantes e bares estão fechando suas portas, em virtude da crise econômica. Dá pena das pessoas que investem nisso e precisam escapar dos prejuízos.

Parece que vamos ganhar uma biblioteca onde era o posto da PM, incendiado, na entrada da nossa quadra. Tomara que os jovens possam ter mesmo esse espaço novo para ampliar a prática da leitura, inclusive nos finais de semana. E que não torne essa opção cultural algo desprezível.

Nunca imaginei que depois de ter morado na extinta invasão da Vila do IAPI, voltaria a viver tão pertinho de lá, e do Núcleo Bandeirante, local onde meu pai me levava sempre para comprar roupas, porque se queixava dos preços “absurdos” do comércio da W3-Sul. Naquela época nem havia Park Shopping para devorar nossos salários. Morar tão perto de shopping pode ser vantajoso, mas tem os seus riscos.

A realidade é que o Guará se consolida com uma cidade dinâmica e atraente, ainda com muitos problemas de infra-estrutura urbana, sobretudo por ter crescido tanto, nas últimas décadas.

Nas próximas edições espero abordar assuntos específicos, personagens da cidade, mudanças de hábito, situações pitorescas, que possam ser de interesse dos leitores.

Desde já convido os moradores a acessarem o meu blog (blogdozildenor.com.br), que tem como destaques as colunas Febeabrá (Festival de Besteiras que Assolam Brasília) e Festival de Besteiras que Assolam o Facebook (Febeaface) — ambas inspiradas no genial escritor carioca Stanislaw Ponte Preta.

Que neste mês de abril possamos curtir bem a nossa cidade, mesmo que debaixo de muita chuva e com tanta confusão no trânsito.

Zildenor Dourado é jornalista, cronista e blogueiro (zildenor.dourado@gmail.com.br)

Casos de dengue em residentes do DF caíram 92,7%

Até a primeira semana de abril, o Distrito Federal registrou 1.024 casos prováveis de dengue, doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Desses, 849 residem no DF e 175 são de outras unidades da Federação.

O número representa uma queda de 92,7% nas ocorrências entre moradores da capital e de 87,7% em proveniente de outras regiões, principalmente o Entorno de Brasília.

No mesmo período, de janeiro a abril do ano passado, o DF enfrentou uma epidemia de dengue, com 11.776 casos prováveis. Os dados são do Informativo Epidemiológico nº 14, divulgado pela Secretaria de Saúde nesta quarta-feira (5).

De acordo com o balanço, até o momento foram registrados três casos graves. Não houve morte causada por dengue em habitantes do DF. No mesmo período de 2016, ocorreram 23 infecções graves e

12 óbitos entre residentes locais.

As regiões mais atingidas pela doença no DF foram: Samambaia (101), Gama (97), São Sebastião (92), Planaltina (90), Santa Maria (71), Ceilândia (66), Taguatinga (49), Sobradinho II (36), Sobradinho (31) e Recanto das Emas (10).

Febre chikungunya e zika vírus

Ainda segundo o balanço, foram anotados 56 registros prováveis da febre chikungunya. Desses, 41 vivem no DF e 15 no Entorno.

As regiões que apresentaram maior incidência da doença foram Taguatinga (7), Gama (4), Samambaia (4), Santa Maria (4), Ceilândia (3), Paranoá (3), São Sebastião (3), Asa Sul (2), Lago Norte (2), Planaltina (2) e Sobradinho (2).

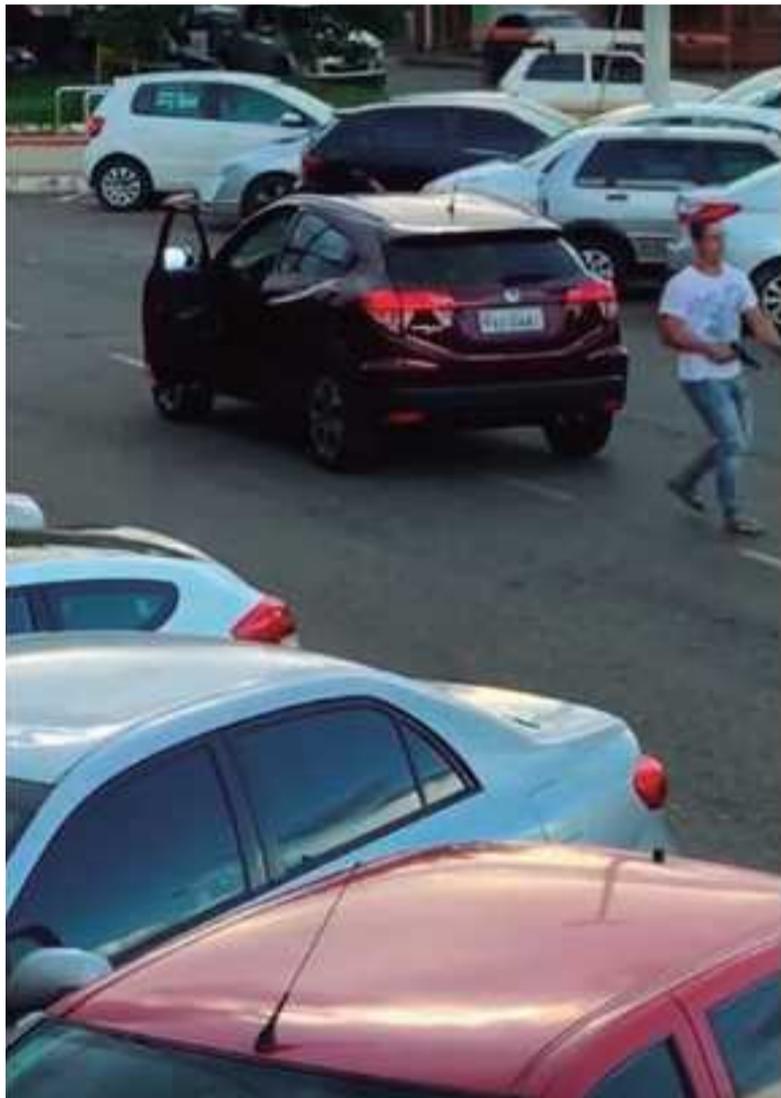
De acordo com o informativo, houve 31 infecções pelo vírus da zika. Desses, 22 residem no DF e nove, em outras regiões.

Assalto no Guará viraliza

Imagens de dois assaltantes tentando roubar um carro e depois tomando outro de uma mulher circulam em todo o país

O vídeo de um assalto no estacionamento do Edifício Pedro Teixeira, na QI 33 do Guará II, em plena luz do dia, nesta quarta-feira, 6 de abril, viralizou nas redes sociais e foi tema de reportagens de jornais e TVs em todo o país. As imagens mostram dois homens inicialmente roubando um Honda HRV Suv vinho, mas, depois de não conseguirem destravar o freio de mão que é eletrônico, desistiram e abordaram uma mulher que estava tentando estacionar e levaram o carro dela, um Suzuki Vitara.

O assalto foi presenciado por várias pessoas, que gritavam "pega ladrão!". Um dos assaltantes, o motorista, abordou a motorista de arma em punho. Quando ela abandonou o carro, ele assumiu a direção e saiu em disparada. A imagem congelada do vídeo permitiu que a polícia identificasse um dos ladrões, o motorista, mas o nome do suspeito não foi divulgado para não atrapalhar as investigações e a prisão dele.



Nas redes sociais circulam imagens de um homem, que supostamente seria o assaltante, mas a polícia não confirma a informação.



THAÍS
IMOBILIÁRIA,
a número 1
no coração
dos brasilienses

8 vezes Top of Mind
do Distrito Federal



Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

Mulheres à frente

O grupo Mães e Filhas tem como principal missão buscar o empoderamento feminino para conseguir obter o que tanto desejamos. Lutamos para superar os desafios de cada dia e realizar nossos sonhos. Por alguma razão, várias mulheres ainda não conseguem seguir este caminho. Talvez estes sonhos tenham ficado de lado por ter deixado de ativar e lembrar-se que existe um poder infinito dentro delas que podem ousar, fazer diferente e ir além. Temos três dicas para despertar o seu poder interior de mulher empoderada: o autoconhecimento, a autoestima e a autoimagem.

Te convidamos agora a olhar para você e perceber com que frequência vem colocando o combustível que irá te mover para ir onde você quer. Aliás, você já sabe para onde quer ir? Que caminho você quer percorrer na sua vida como mulher, mãe, esposa e empreendedora? Você se sente uma mulher empoderada para realizar seus sonhos? Falta ainda alguma coisa para você conseguir isso?

Vamos juntos dar a volta por cima. Nós temos a força!

Está chegando o dia da nossa exposição de artesanato, moda, alimentação e cosmético

Está vindo aí a 18ª edição da EXPOMIX. A Exposição é uma mostra-evento que reúne o melhor do entretenimento guaranaense em um único lugar, o que é ideal para potencializar e elevar o nível de eventos da cidade. Porque o Guará merece!

A edição de Páscoa, será realizado de 7, 8 e 9 de Abril na Praça da Moda (QE 40 de frente a Qe 32), Sexta a partir das 18h as 23h, sábado e domingo a partir das 14h às 22h.

O evento já virou tradição e sempre conta com dezenas de expositores, oficinas infantis, personagens e palhaços. Para animar o público, as atrações selecionadas para esta edição de Páscoa são dois palhaços e dois malabaristas na abertura (sexta-feira), Pedal Kart, brinquedos infláveis e música ao vivo com o melhor do MPB e a chegada do Coelho da páscoa no sábado



e domingo.

A entrada é gratuita!

Traga sua família, o ambiente é delicioso.

Gostou? Está precisando formalizar sua empresa ou gosta-

ria de expor na nossa feirinha? Conheça o grupo Mães e Filhas do Guará. Envie um e-mail para :maesefilhasdoguara@gmail.

com ou FB: Mães e Filhas do Guará.



Mães e Filhas

ARTESANATO - MODA - BELEZA - GASTRONOMIA

Edição de
Páscoa

na Praça da moda QE 40
polo de modas - Guará II

07
Sex
A partir das 18h

08
Sáb
A partir das 14h

09
Dom
A partir das 14h

Feirinha Noturna

Durangos da América

Banda guaraense volta em novo single com nova formação

POR STEPHANIA WALKER DOURADO

Durangos da América, você já ouviu falar? Então se prepare porque a banda guaraense vem com tudo em 2017, e, para começar acabam de lançar o novo single “Bora Rodar” nas lojas virtuais Deezer, Spotify e Naspter. A novidade já pode ser acessada e ouvida pelo mundo afora. E tem mais, a banda está preparando para lançar seu primeiro clipe no YouTube em abril. “Bora Rodar”, é uma expressão muito comum usada pelos músicos e motociclistas componentes da banda, e deu nome à música porque conta de maneira divertida o amor pela estrada, as conversas durante os passeios e o que eles pensam da vida sobre duas rodas.

Se você ainda não entendeu ou está em dúvida sobre o significado de Durangos, nós esclarecemos. Durango significa pobre, quebrado, liso, sem dinheiro. No co-

meço da carreira, no ano de 1984 quando a banda começou, sempre que precisavam comprar algum instrumento ou fazer manutenção e precisavam de dinheiro para isso, a resposta dos músicos era sempre a mesma: “Estou durango.” Até que o nome pegou, os “Durangos da América.” Não só pela dificuldade financeira, mas para conseguir um som diferenciado e cada vez mais genuíno, os musicistas customizam seus próprios instrumentos desde as guitarras, baterias, baixos, caixas e outros, na loja do guitarrista Miro Ferraz, na QE 40, Guará 2, ritual este que segue há 32 anos.

Influenciados por nada mais nada menos que bandas como Van Halen, Ramones, UFO, AC/DC, Motörhead e Megadeth, os Durangos tocam rock, hard rock, metal, com dezenas de músicas autorais e também interpretações das



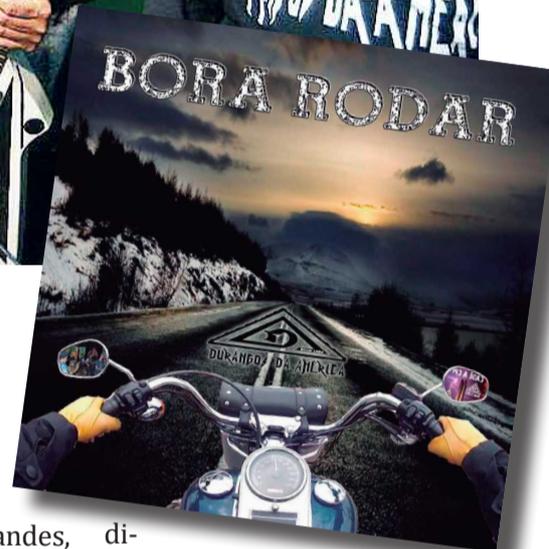
A nova formação dos Durangos da América e o novo single. Música nas principais plataformas digitais

melhores canções de Rock mundiais. De acordo com o produtor musical e baixista Werry Rodrigues, 2017 sem dúvida é o melhor ano para a banda Durangos da América: “Já havíamos lançado um CD em 2006, mas este ano estamos regravando todas as músicas, colocando uma roupagem nova, e vamos tentar lançar todo mês uma música nova nas lojas musicais, e em seguida vamos lançar um

novo CD para ser vendido em todo país.”

Os sonhos são grandes, assim como a disposição dos músicos que já começam a ver o resultado financeiro e crescimento da banda, “Sem dúvida investimos muito, mas a banda começa a dar retornos interessantes”, afirma Werry. Hoje todos os integrantes trabalham normalmente em outros empregos, mas com a sincronização nas plataformas

digitais (Deezer, Spotify, etc), e trabalho árduo a expectativa de dias melhores estão cada vez mais reais. “Quando fazemos o que gostamos, não encontramos dificuldades, é sempre ótimo tocar no Guará, estamos juntos desde sempre, a mesma galera, o mesmo som!”, conclue o produtor musical.



Bandas se unem em causa própria



Sem espaço para tocar, desvalorizadas pelas casas de espetáculo, acuadas pela Lei do Silêncio e desprestigiadas pelo governo, as bandas autorais do Guará e região decidiram se unir em um movimento batizado de Bandalheiras. Com mais de 130 bandas cadastradas e conversando diariamente nas redes sociais, o primeiro encontro aconteceu na segunda-feira, 3 de abril, na Casa da Cultura do Guará.

A possibilidade de um festival, uma coletânea virtual com selo próprio e principalmente, a partici-

pação efetiva de todas as bandas nos projetos umas das outras motivou os presentes. O movimento tem sido coordenado pelo fundador do Museu da Música, o guaraense Ricardo Retz, e deve continuar se reunindo nos próximos meses.

O Guará foi escolhido como sede da primeira reunião por ter o maior número de bandas autorais inscritas no Bandalheiras, mas representantes de todas as regiões administrativas estão no projeto, que pretende abrir espaço para o intercâmbio entre estilos musicais e cidades do DF.



OFERTAS DO AÇOUGUE VÁLIDAS ATÉ 11/04/17

<p>Linguça Calabresa Defumada Sadio</p>  <p>R\$ 12,99 Kg.</p>	<p>Costelinha Defumada Aurora Kg</p>  <p>R\$ 13,99 Kg.</p>	<p>Coxão Mole Kg</p>  <p>R\$ 16,89 Kg.</p>	<p>Patinho Bovino Kg</p>  <p>R\$ 15,99 Kg.</p>	<p>Salsicha Perdigão Kg</p>  <p>R\$ 5,99 Kg.</p>
---	--	---	--	--

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 18/04/17

<p>Arroz Tio Urbano 5Kg branco</p>  <p>R\$ 12,49 Und.</p>	<p>Feijão Carioca Dona Dê 1Kg</p>  <p>R\$ 3,28 Und.</p>	<p>Leite Italc c/ tampa 1L</p>  <p>R\$ 2,58 Und.</p>	<p>Bebida Láctea Leco Polpa 540g</p>  <p>R\$ 1,98 Und.</p>	<p>Leite Condensado Moça 395g lata</p>  <p>R\$ 4,99 Und.</p>
<p>Bombom Lacta 300g</p>  <p>R\$ 6,99 Und.</p>	<p>Suco em pó Tang 25g</p>  <p>R\$ 0,75 Und.</p>	<p>Refrigerante Coca Cola Trad. 2,5L</p>  <p>R\$ 4,98 Und.</p>	<p>Cerveja Skol 350ml Cx. c/ 18 un. Nesta embalagem a unidade sai a R\$1,85.</p>  <p>R\$ 33,30 Und.</p>	<p>Cerveja Antarctica 269ml</p>  <p>R\$ 1,85 Und.</p>
<p>Desodorante Aerosol Nivea 150ml</p>  <p>R\$ 8,89 Und.</p>	<p>Papel Higiênico Personal Vip Lv.12 Pg.11</p>  <p>R\$ 9,98 Und.</p>	<p>Sabão em pó Brilhante 1Kg</p>  <p>R\$ 4,48 Und.</p>	<p>Limpador Perfumado Casa e Perfume 1Lt.</p>  <p>R\$ 4,99 Und.</p>	<p>Detergente Minuano 500ml</p>  <p>R\$ 1,35 Und.</p>

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

ARTE FINALISTA: 61 99 160-4467

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/TICKETS ALIMENTAÇÃO



OFERTAS VÁLIDAS ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.

PARA MELHOR ATENDER Nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamo-nos o direito de limitar por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg/unidades por cliente. Já as ofertas do quarteto fantástico somente 4 unidades por cliente, exceto leite, apenas 1 caixa (12 unidades) por cliente.

NOS RESERVAMOS NO DIREITO DE CORRIGIR EVENTUAIS ERROS GRÁFICOS OU DE DIGITAÇÃO ATRAVÉS DE UMA ERRATA EM COMUNICAÇÃO IMPRESSA, NAS LOJAS, SOB FORMA DE CORREÇÃO DE INFORMAÇÃO, DISPENSANDO ASSIM A OBRIGAÇÃO DE RECOLHIMENTO DO MATERIAL IMPRESSO.



TRICARD SUPERMERCADO CANTEIROS
CRÉDITO PRÉ APROVADO NA HORA.
ATÉ 40 DIAS PARA PAGAR, SEM JUROS.
ESCOLHA ENTRE 6 DATAS PARA PAGAR

GUARÁ II - DF: QE 44 CONJ. F.LT. 03/04
(61) 3301-3572/3797-9268
QE 40 RUA 08 LTS. 02, 04, 06 E 08 - POLO DE MODAS
(61) 3301-8238/3301-6564



FÁTIMA SOUZA

GENTE

Sambando na Praça, mais uma gostosa tradição guaranaense

O primeiro Sambando na Praça foi sucesso absoluto, no mesmo molde de outros eventos de samba, também produzidos pela Confraria Guará, o que muda agora é apenas o nome. O evento levou para a praça 2000 pessoas Sambando ao som do grupo Resenha do Samba que teve a presença de mais de 30 músicos da melhor qualidade.

O projeto vai ser mensal, e a próxima edição já está marcada para o dia 7 de maio, em um praça ainda a ser definida.



O melhor pão do Guará está na



QI 27 Bloco A Lojas 09/10
Edifício Guará Shopping II

☎ 3381-2886

Aceitamos todos os Cartões

CAPTAÇÃO EMERGENCIAL DE ÁGUA DO LAGO PARANOÁ

O GOVERNO TRABALHA PARA RESOLVER O PROBLEMA DA ÁGUA EM BRASÍLIA.

A captação de água do Lago Paranoá será realizada no braço do Torto e contará com membranas de ultrafiltração, uma das mais modernas tecnologias de tratamento. Depois de tratada, a água vai para dois reservatórios e, de lá, irá abastecer a Asa Norte, Itapoã, Lago Norte, Paranoá, parte de Sobradinho II e Taquari.

INVESTIMENTO DE
R\$ 55 MILHÕES
DO GOVERNO FEDERAL

290 MIL
PESSOAS BENEFICIADAS



CORUMBÁ IV

Garantia da distribuição de água, principalmente para o Gama e Santa Maria. A obra foi retomada, sem interrupção, e vai beneficiar **600 MIL PESSOAS** a partir de 2018.

SUBSISTEMA BANANAL

Esta obra vai garantir mais água para o Plano Piloto, Cruzeiro e Lago Norte e vai beneficiar **170 MIL PESSOAS** ainda neste ano.

Saiba mais detalhes sobre a água em Brasília em www.brasilia.df.gov.br/brasilianorumocerto/agua



GOVERNO DE
BRASÍLIA

BRASÍLIA
NO RUMO CERTO